

## Que nação há tão grande?



**Sábado** à tarde

**Leia para o estudo desta semana:** *Deut. 4: 1-9, Mat. 15: 1-9, Num. 25: 1-15, 1 Cor. 10:13, Deut. 4: 32-35, Mat. 5: 13-16.*

**Texto para memorizar:** “E que grande nação há que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje eu lhes proponho?” (Deuteronômio 4:8).

**O**s primeiros três capítulos de Deuteronômio foram basicamente uma lição de história, lembrando às pessoas o que elas haviam passado até aquele ponto. Quando chegamos ao capítulo 4, a lição de história muda mais para um modo de sermão.

A recontagem de eventos não era apenas para relembrar a história; em vez disso, serviu a um propósito, mostrar ao povo o poder e a graça de Deus operando entre eles e que, mesmo que eles errassem, o Senhor ainda iria honrar Sua aliança com eles.

O capítulo 4 começa com a palavra hebraica (uma conjunção e um advérbio) que pode ser traduzida como "E agora" ou "Então agora". Eles acabaram de revisar sua história recente, um lembrete do que Deus fez para trazê-los a este ponto - assim, ou "agora", eles devem fazer o que Deus lhes diz para fazer (ver também Deuteronômio 10:12) em resposta.

É por isso que o primeiro verbo que aparece após o "Então agora" é *shama* ', o mesmo verbo (e na mesma forma) usado no início da oração *Shema*, e significa "ouvir" ou "ouvir" ou "obedecer" um verbo repetido por todo Deuteronômio.

Assim, o capítulo começa: Portanto, agora, Israel, por causa do que fiz por você, você deve obedecer ao seguinte. . .

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 6 de Novembro.*

## Não acrescentem, nem diminuam

**Leia Deuteronômio 4: 1, 2. Qual foi o aviso específico que o Senhor deu a eles com relação a Seus “estatutos e julgamentos”, e por que isso seria algo sobre o qual eles são avisados imediatamente? (Veja também Deuteronômio 12:32.)**

---

O Senhor diz a eles para obedecerem aos “estatutos e julgamentos” e não acrescentá-los ou retirá-los. Por que dizer isso? Afinal, por que alguém iria querer mudar a lei de Deus?

Nós sabemos a resposta, é claro.

“Satanás tem sido perseverante e incansável em seus esforços para levar a cabo a obra que começou no céu, para mudar a lei de Deus. Ele conseguiu fazer o mundo acreditar na teoria que ele apresentou no céu antes de sua queda, de que a lei de Deus era falha e precisava ser revisada. Grande parte da professa igreja cristã, por sua atitude, senão por suas palavras, mostra que aceitaram o mesmo erro.”- Ellen G. White, Mensagens Escolhidas, livro 2, p. 107

Quando você pensa sobre a história do antigo Israel, você vê que de muitas maneiras eles tiveram problemas porque não apenas ignoravam certos preceitos da lei, que para todos os efeitos práticos estava tirando a lei, mas também aumentariam ela, no sentido de trazer práticas que não estavam especificadas na lei e que, de fato, levaram, em última instância, à sua transgressão.

**Leia Mateus 15: 1–9. Como vemos um exemplo aqui do princípio sobre o qual, embora em outro contexto, Moisés advertiu os filhos de Israel?**

---

Quando os hebreus por fim receberam a terra prometida, eles frequentemente ignoravam as advertências diretas sobre, por exemplo, idolatria. Como resultado, eles seguiram muitas práticas pagãs, às vezes até como parte de sua suposta adoração a Yahweh. Na época de Jesus, no entanto, eles haviam acrescentado todos os tipos de tradições humanas que, como o próprio Jesus disse, tornavam "o mandamento de Deus sem efeito".

De qualquer forma, acrescentando ou retirando, a lei foi alterada e a nação sofreu as consequências.

**De que forma precisamos ter cuidado para não adicionar ou tirar o que Deus nos diz para fazer?**

## Baal Peor

Em Deuteronômio 4: 3, 4, os filhos de Israel recebem um pouco mais de uma lição de história, para funcionar como um lembrete do passado e de todas as verdades espirituais e práticas que idealmente deveriam aprender dele.

**Leia Números 25: 1-15. O que aconteceu e que verdades espirituais e práticas as pessoas deveriam ter tirado desse fiasco?**

Por mais desconfortáveis que estejamos com as histórias de Israel eliminando algumas das nações pagãs ao seu redor, esse relato certamente ajuda a explicar a lógica por trás da ordem. Israel deveria ser uma testemunha para as nações pagãs ao seu redor do verdadeiro Deus - o único Deus. Eles deveriam ser um exemplo para mostrar como era a adoração ao Deus verdadeiro. Em vez disso, aderindo aos “deuses” pagãos ao seu redor, eles frequentemente caíam em rebelião total contra o próprio Deus que deveriam representar para o mundo.

Embora a frase "cometer prostituição" muitas vezes tenha um significado espiritual, em que Israel foi atrás de deuses e práticas pagãs (ver Os. 4: 12-14), neste caso a linguagem (e o resto da história) sugere que lá era pecado sexual, pelo menos no início. Aqui, novamente, Satanás se aproveitou da natureza humana decaída, usando as mulheres pagãs para seduzir os homens, que obviamente se deixaram seduzir.

Sem dúvida, o ato de prostituição física degenerou em prostituição espiritual também. As pessoas envolvidas acabaram se envolvendo em práticas de adoração pagãs nas quais Israel foi “unido a Baal de Peor”; isto é, eles de alguma forma se apegaram a esse deus falso e até se sacrificaram a ele. Apesar de tudo que lhes foi ensinado e dito, eles estavam dispostos a jogar tudo fora no calor da paixão e da luxúria.

Como isso pode ter acontecido? Facilmente. Endurecendo suas consciências com o primeiro pecado, o físico, eles estavam maduros para cair no último, o espiritual, que deve ter sido o objetivo final de Satanás. Eles haviam se tornado tão degradados que, de acordo com o texto, um homem trouxe sua mulher midianita diretamente para o próprio acampamento, diante de Moisés e do povo que chorava do lado de fora do tabernáculo.

**Nossas mentes e corpos estão intimamente ligados. O que afeta um afeta o outro. O que podemos aprender com essa história sobre como a indulgência pode ser perigosa para nós espiritualmente?**

## Sejam fiéis ao Senhor

Embora a ideia de aliança (berit em hebraico), para descrever o relacionamento de Deus com Seu povo, seja encontrada em toda a Bíblia, essa palavra aparece com tanta frequência em Deuteronômio que o Deuteronômio foi chamado de "O Livro da Aliança".

**“Porém vocês, que vos apegastes ao Senhor vosso Deus, todos estais hoje vivos” (Deuteronômio 4: 4). Como este texto explica a diferença entre aqueles que caíram em pecado e aqueles que não o fizeram? Qual é a mensagem importante para nós aqui a respeito do pecado, da tentação e do poder de Deus em nossas vidas??**

---

---

Observe o contraste entre a palavra “todos” neste versículo e no versículo anterior. “Todos” que seguiram Baal Peor foram destruídos; mas “cada um de vocês” que se apegou ao Senhor estava vivo. Não havia meio-termo na época, e agora também não existe. Somos a favor ou contra Jesus (Mt 12:30).

A palavra hebraica para “seguir”, *dbq*, frequentemente indica um forte compromisso de aderir a algo fora de si mesmo. A mesma raiz da palavra hebraica é usada em Gênesis 2:24, quando um homem deve deixar sua família e “apegar-se” a sua esposa (ver também Rute 1:14). Neste contexto, apareceu mais quatro vezes em Deuteronômio (Deuteronômio 10:20, Deuteronômio 11:22, Deut. 13: 4, Deuteronômio 30:20), e em cada caso a ideia era a mesma: eles, o povo deveria apegar-se (apegar-se) ao seu Deus. Isto é, eles deveriam se entregar a Ele e extrair poder e força Dele.

O que é importante lembrar é que as próprias pessoas são o sujeito do verbo: elas devem fazer a clivagem. Eles devem fazer a escolha de “apegar-se” a Deus e então, em Seu poder e força, evitar cair no pecado.

**Leia Judas 24 e 1 Coríntios 10:13. O que está sendo dito aqui no Novo Testamento que também é encontrado em Deuteronômio 13:4?**

---

---

Deus é fiel; Deus é capaz de nos impedir de cair. Mas temos que fazer a escolha consciente, como fizeram os fiéis em Baal Peor, de nos apegar a Deus. Nesse caso, podemos ter certeza de que, seja qual for a tentação, podemos permanecer fiéis.

**Como a oração, estudo da Bíblia, adoração e comunhão nos ajudam a apegar-nos ao Senhor?**

## Que nação há tão grande?

O que se segue nos próximos versículos após Deuteronômio 4: 4 são alguns dos textos mais profundos e belos de todas as Escrituras (o hebraico é magnífico!). Alguém poderia argumentar que, em essência, a mensagem de Deuteronômio é encontrada bem aqui, e tudo o mais é comentário. Ao ler esses textos, pense em várias maneiras pelas quais o princípio aqui poderia ser aplicado a nós hoje, também.

**Leia Deuteronômio 4: 5-9. Por que o Senhor, por meio de Moisés, disse o que fez aqui a Israel?**

---

---

O Senhor deseja que o povo perceba que foi chamado, escolhido por um motivo especial. Eles são uma “grande” nação, assim como Deus disse a Abrão desde o primeiro chamado dos caldeus: “Eu farei de você uma grande nação” (Gênesis 12: 2, ênfase fornecida; veja também Gênesis 18 : 18).

Mas o propósito de torná-los grandes era que eles pudessem ser uma “bênção” (Gênesis 12: 2) para “todas as famílias da terra” (Gênesis 12: 3). E embora a bênção final fosse que Jesus, o Messias, viria por meio de sua linhagem, até então eles deveriam ser a luz do mundo. “ “Também te darei como luz aos gentios, para que sejas a minha salvação até os confins da terra” ” (Isaías 49: 6). Não que a salvação fosse encontrada neles, mas que, por meio deles, o verdadeiro Deus, o único que pode salvar, seria revelado.

Israel estava adorando e servindo ao Deus que criou o cosmos, o Senhor do céu e da terra; os pagãos adoravam rochas, pedras, madeira e demônios (Deuteronômio 32:17; Salmos 106: 37).

Que diferença marcante!

Nestes versículos, Moisés apontou duas coisas que tornaram Israel especial. Primeiro, o Senhor estava perto deles, como Ele estava de uma maneira única, como por meio do santuário, e segundo, os “estatutos e juízos justos como estão em toda esta lei” (Deuteronômio 4: 8).

**Leia Deuteronômio 4: 32-35. O que mais o Senhor estava dizendo a eles que deveria tê-los feito perceber o chamado especial que receberam?**

---

---

Sem dúvida, Israel recebeu tanto. Agora, como eles responderiam?

## A sabedoria e o entendimento

Deuteronômio 4: 1-9, como vimos, foi uma expressão poderosa não apenas do status especial da nação, mas também de seu chamado missionário. Ao longo de todos esses versículos está a idéia de que eles precisam obedecer, seguir, fazer o que o Senhor ordena que façam.

**Leia novamente Deuteronômio 4: 6. O que o Senhor diz especificamente ser sua “sabedoria” e “compreensão” aos olhos dessas nações?**

---

---

À primeira vista, pode parecer que os próprios estatutos e julgamentos eram o que continha a sabedoria e o entendimento. Mas não é isso que o texto diz. O Senhor lhes ensinou estatutos e julgamentos, sim; mas sua sabedoria e compreensão vinham de mantê-los, de obedecê-los. Sua obediência - essa era sua sabedoria e compreensão.

Israel poderia ter tido o mais maravilhoso sistema de leis, regras e regulamentos que o mundo já viu (na verdade, tinha), mas de que adiantaria se Israel não o seguisse? Em vez disso, sua sabedoria, seu entendimento, vieram da manifestação em tempo real das leis de Deus em suas vidas. Eles deveriam viver as verdades que o Senhor lhes havia dado, e só poderiam fazer isso obedecendo-lhes. Toda a luz e toda a verdade não iriam fazer nenhum bem para eles ou para os pagãos ao seu redor se Israel não vivesse essa verdade. Consequentemente, repetidas vezes eles foram chamados a obedecer, porque sua obediência aos estatutos e julgamentos, e não aos próprios estatutos e julgamentos, era o que importava em termos de ser uma testemunha para o mundo.

“Sua obediência à lei de Deus os tornaria maravilhas de prosperidade perante as nações do mundo. Aquele que pudesse dar-lhes sabedoria e habilidade em todo trabalho astuto continuaria a ser seu mestre, e os enobreceria e elevaria por meio da obediência a Suas leis. Se obedientes, seriam preservados das doenças que afligiam outras nações e seriam abençoados com o vigor do intelecto. A glória de Deus, Sua majestade e poder, deveriam ser revelados em toda a sua prosperidade. Eles deveriam ser um reino de sacerdotes e príncipes. Deus os forneceu com todas as facilidades para se tornarem a maior nação da Terra.” - Ellen G. White, Parábolas de Jesus, p. 288.

**Leia Mateus 5: 13–16. Nestes versículos, o que Jesus está nos dizendo que reflete a mesma coisa que disse ao antigo Israel? Como, especialmente, isso deve se aplicar a nós como Adventistas do Sétimo Dia?**

**Pensamento Adicional:** “Desde o início do grande conflito no céu, o propósito de Satanás foi destruir a lei de Deus. Foi para conseguir isso que ele se rebelou contra o Criador e, embora tenha sido expulso do céu, ele continuou a mesma guerra na terra. Enganar os homens e, assim, levá-los a transgredir a lei de Deus é o objetivo que ele persevera. Quer isso seja realizado deixando de lado a lei por completo, ou rejeitando um de seus preceitos, o resultado será o mesmo. Aquele que ofende "em um ponto", manifesta desprezo por toda a lei; sua influência e exemplo estão do lado da transgressão; ele se torna 'culpado de tudo'. Tiago 2:10. ”- Ellen G. White, O Grande Conflito, p. 582.

A respeito de Baal Peor, Ellen White escreveu: “Eles se aventuraram no terreno proibido e foram enredados no laço de Satanás. Encantados com música e dança, e atraídos pela beleza das vestais pagãs, abandonaram sua fidelidade a Jeová. Ao se unirem na alegria e na festa, a condescendência com o vinho obscureceu seus sentidos e derrubou as barreiras do autocontrole. A paixão dominou totalmente; e tendo contaminado suas consciências com lascívia, foram persuadidos a se curvar aos ídolos. Eles ofereciam sacrifícios em altares pagãos e participavam dos ritos mais degradantes. ”- Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, p. 454..

## Questões para discussão:

□ **Pense em como nós, Adventistas do Sétimo Dia, estamos no lugar onde estava o antigo Israel. Pense em tudo o que nos foi dado em contraste com o mundo ao nosso redor e, sim, mesmo em contraste com outras igrejas. A questão para nós, então, é esta: como estamos respondendo ao que nos foi dado? Até que ponto estamos projetando nossa “sabedoria e compreensão” perante o mundo?**

□ **“Mas vós, que vos apegastes ao Senhor vosso Deus, todos estais hoje vivos”. Novamente, o sujeito do verbo “clivou” é o povo. O Senhor não se apegará a nós no sentido de que não nos forçará a Si mesmo. Em vez disso, usando o dom sagrado do livre arbítrio, temos que escolher nos apegar a ele. Uma vez que fazemos essa escolha, como podemos seguir em frente e nos apegar a Ele?**

□ **O que significa acrescentar ou retirar os mandamentos de Deus? Fora do óbvio, como a tentativa de mudança do sábado, como algo assim pode acontecer tão sutilmente que nem percebemos o que está acontecendo?**

# carta *Missionária*

## Que tipo de livro é esse?

Por Aiki Saito

Um estranho entregou uma Bíblia à menina de 12 anos enquanto ela voltava da escola para casa no Japão. Mas ela não estava interessada e colocou o livro em uma estante em seu quarto. Mais tarde, ao limpar o quarto, ela viu a Bíblia na prateleira e sentiu um forte desejo de dá-la a seu irmão de oito anos, Ryotaro.

“Você gostaria de ler isto?” ela perguntou.

Ryotaro se perguntou que tipo de livro ela estava segurando. Quando ele olhou mais de perto, viu a palavra “Bíblia” na capa. Ele tinha visto uma Bíblia na casa de seu avô e estava curioso para saber que tipo de livro poderia ser.

“Sim, gostaria de ler”, disse ele.

A Bíblia era dele.

A Bíblia continha apenas o Novo Testamento, e ele começou a ler o começo, o Evangelho de Mateus. Quem é Matthew? ele pensou.

Ao ler, ele aprendeu sobre um homem chamado Jesus que curou muitos enfermos. Ele percebeu que Jesus era uma grande pessoa. Quando terminou Matthew, ele se perguntou o que aconteceria a seguir, então ele começou a ler o próximo livro, Mark. Mas a história parecia semelhante ao que ele acabara de ler em Mateus, então ele desistiu no meio do caminho. Depois disso, ele leu aqui e ali, mas não terminou nenhum livro. Ele ansiava por saber mais sobre Jesus. A família dele

não era cristão, e ele não contou a eles sobre o desejo de seu coração. Enquanto isso, a Bíblia se tornou uma parte importante de sua vida. Dentro, ele encontrou uma página com promessas que ele poderia reivindicar. Havia promessas para quando ele estivesse doente ou tivesse um dia ruim. Sempre que precisava de paz, ele lia as promessas e se sentia consolado. Com um lápis, ele sublinhou os versos de que gostou. Quando ele saía de casa, ele sempre carregava a Bíblia com ele. Embora ninguém o tivesse ensinado a orar, quando ele viajava com

sua família, ele sempre orava: "Deus, por favor, nos proteja."

Quando ele terminou o ensino fundamental, ele decidiu ir para Okinawa



Colégio Saniku Junior, uma escola Adventista do Sétimo Dia que o pai e a mãe encontraram na Internet. Ele esperava aprender mais sobre Jesus - e ele está. Hoje, Ryotaro tem 12 anos e mora no dormitório masculino da escola.

Não faz muito tempo, ele anunciou aos pais que queria ser batizado.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

**doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para  
[marceloubuntu@icloud.com](mailto:marceloubuntu@icloud.com)